



## Trabalhos Científicos

**Título:** Síndrome De Hamman - Relato De Caso

**Autores:** GABRIELA PECEGUINI MATHIAS ARCE (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO), FERNANDA DE SOUZA NASCIMENTO, LUIZ ROBERTO AGEA CUTOLO, EDUARDO PIACENTINI FILHO, FERNANDO ROMARIZ FERREIRA

**Resumo:** Introdução: O pneumomediastino espontâneo ou síndrome de Hamman é definido pela presença de ar livre no mediastino, sendo infrequente (0,001-0,01 de prevalência). Como desencadeantes encontram-se exercícios físicos, cetoacidose diabética, inalação de drogas, tosse e vômitos. Descrição do caso: JPRR, 14 anos, masculino, quadro clínico de tosse e febre nos 2 primeiros dias, evoluiu com piora progressiva da tosse e no 5º dia de doença com dor em região cervical. Ao exame físico apresentava crepitação cervical e supraclavicular, estendendo-se até manúbrio esternal, com ausculta respiratória normal. Radiografia de tórax evidenciou enfisema subcutâneo em pescoço e pneumomediastino. Tomografia de tórax com extenso enfisema subcutâneo com insinuação para planos profundos dissecando os espaços cervicais bilateralmente, extenso pneumomediastino e enfisema intersticial em ambos os pulmões. Hemograma e espirometria normais. Fez uso de codeína e azitromicina por 5 dias, por suspeita de pneumonia atípica concomitante. Discussão: a fisiopatologia do pneumomediastino espontâneo inicia com a ruptura alveolar, resultando em penetração do ar no mediastino durante a respiração, 2/3 dos casos podem acometer a região cervical, como neste paciente. A maioria apresenta-se sintomática, com dispneia, dor torácica e tosse. Algumas doenças estão associadas, como doenças intersticiais pulmonares, enfisema pulmonar, asma, bronquiectasias, malignidades intratorácicas, lesões císticas ou escavadas e pós transplante pulmonar. O tratamento é controverso, a maioria sugere tratamento conservador, com repouso e analgesia devido à sua benignidade, com recidiva rara. Conclusão: a síndrome de hamman é uma doença infrequente, com diagnóstico baseado na clínica e exames de imagem, possui tratamento controverso e evolução benigna.